

Ética de curso de  
Análise Matemática I

24/06/2016

Nota: Esta é apenas uma maneira de resolução, de entre muitas outras possíveis.

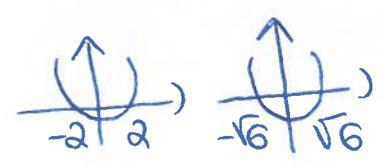
Exercício 1

a)  $A = \{x \in \mathbb{R} : -1 \leq |x^2 - 5| \leq 1 \wedge x^2 - 5 \neq 0\}$

$-1 \leq |x^2 - 5| \leq 1 \wedge x^2 - 5 \neq 0 \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow |x^2 - 5| \leq 1 \wedge x^2 \neq 5 \Leftrightarrow -1 \leq x^2 - 5 \leq 1 \wedge x \neq \pm\sqrt{5} \Leftrightarrow$

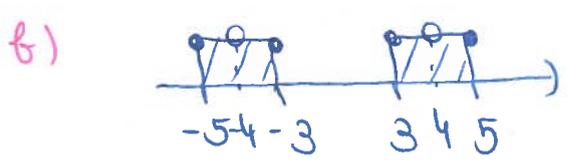
$\Leftrightarrow 4 \leq x^2 \leq 6 \wedge x \neq \pm\sqrt{5} \Leftrightarrow$



$\Leftrightarrow x^2 - 4 \geq 0 \wedge x^2 - 6 \leq 0 \wedge x \neq \pm\sqrt{5} \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow x \in [-\sqrt{6}, -2] \cup [2, \sqrt{6}] \wedge x \neq \pm\sqrt{5}$

$A = [-\sqrt{6}, -\sqrt{5}] \cup [-\sqrt{5}, -2] \cup [2, \sqrt{5}] \cup [\sqrt{5}, \sqrt{6}]$



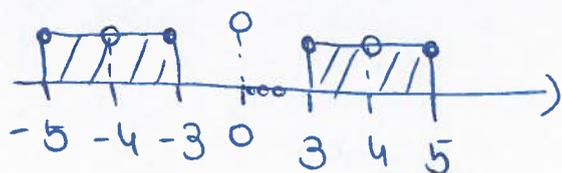
$\text{int}(C) = ]-5, -4[ \cup ]-4, -3[ \cup ]3, 4[ \cup ]4, 5[$

$f(C) = \{-5, -4, -3, 3, 4, 5\}$

$\bar{C} = C \cup f(C) = [-5, -3] \cup [3, 5]$

C não é fechado pois  $4 \in \bar{C}$  mas  $4 \notin C$  logo  $C \neq \bar{C}$

e)



$$\text{int}(C \cup B) = ]-5, -4[ \cup ]-4, -3[ \cup ]3, 4[ \cup ]4, 5[$$

$$\partial(C \cup B) = \{-5, -4, -3, 0, 3, 4, 5\} \cup B$$

$$\overline{C \cup B} = [-5, -3] \cup [3, 5] \cup B \cup \{0\}$$

$C \cup B$  não é aberto pois  $-5 \in C \cup B$  mas  $-5 \notin \text{int}(C \cup B)$  logo

$$C \cup B \neq \text{int}(C \cup B)$$

$$d) (C \cup B)' = [-5, -3] \cup [3, 5] \cup \{0\}$$

### Exercício 2

$$a) \lim_{m \rightarrow \infty} \left( \frac{m^2 + 4}{m^2 + m} \right)^m = \lim_{m \rightarrow \infty} \left[ \frac{\left(1 + \frac{4}{m^2}\right)^{m^2}}{\left(1 + \frac{1}{m}\right)^m} \right]^{\frac{1}{m}} = \frac{(e^4)^0}{e} = \frac{1}{e}$$

b)

$$\lim_{m \rightarrow \infty} \frac{2^m + 3}{3^m + 2} \text{ com } \left( \frac{3^m + 2}{2^m + 3} \right)$$

$\text{com } \left( \frac{3^m + 2}{2^m + 3} \right)$  é limitada entre  $-1$  e  $1$

$$\lim_{m \rightarrow \infty} \frac{2^m + 3}{3^m + 2} = \lim_{m \rightarrow \infty} \frac{\left(\frac{2}{3}\right)^m + \frac{3}{3^m}}{1 + \frac{2}{3^m}} = 0$$

Como o lado de um infinitésimo tem uma sucessão limitada é um infinitésimo, temos  $\lim_{m \rightarrow \infty} \left( \frac{2^m + 3}{3^m + 2} \right) \text{ com } \left( \frac{3^m + 2}{2^m + 3} \right) = 0$

### Exercício 3

(3)

a) Começamos por mostrar que a desigualdade é válida para  $m=1$ .

$$1 \geq \sqrt{1} = 1 \rightarrow \text{hipótese verdadeira}$$

Assumamos agora que a desigualdade é válida para o natural  $m$  e mostremos que é válida para  $m+1$ .

$$\text{Hipótese: } 1 + \frac{1}{\sqrt{2}} + \dots + \frac{1}{\sqrt{m}} \geq \sqrt{m}$$

$$\text{Tede: } 1 + \frac{1}{\sqrt{2}} + \dots + \frac{1}{\sqrt{m+1}} \geq \sqrt{m+1}$$

Prova da tede:

$$1 + \frac{1}{\sqrt{2}} + \dots + \frac{1}{\sqrt{m+1}} \geq \sqrt{m} + \frac{1}{\sqrt{m+1}} \quad (\text{pela hipótese})$$

$$\Leftrightarrow \sqrt{m} \sqrt{m+1} + 1 \geq m+1 \Leftrightarrow \sqrt{m} \sqrt{m+1} \geq \sqrt{m} \sqrt{m} \rightarrow \text{hipótese verdadeira}$$

b) Pela última afirmação

$$1 + \frac{1}{\sqrt{2}} + \dots + \frac{1}{\sqrt{m}} \geq \sqrt{m}, \quad \forall m \in \mathbb{N}$$

$$\lim_{m \rightarrow \infty} \sqrt{m} = +\infty. \quad \text{Assim, } \lim_{m \rightarrow \infty} \left( 1 + \frac{1}{\sqrt{2}} + \dots + \frac{1}{\sqrt{m}} \right) = +\infty$$

## Exercício 4

(4)

a)

$$\lim_{\substack{a \rightarrow 0 \\ a \leq 0}} f(a) = \lim_{\substack{a \rightarrow 0 \\ a \leq 0}} \cos(a^2) + \log(a^2 + 1) = 1$$

$$\lim_{\substack{a \rightarrow 0 \\ a > 0}} f(a) = \lim_{\substack{a \rightarrow 0 \\ a > 0}} \frac{e^{2a} - 1}{a} = \lim_{\substack{a \rightarrow 0 \\ a > 0}} 2 \frac{e^{2a} - 1}{2a} = 2$$

Como os limites laterais são diferentes,  $f$  não é contínua em  $a=0$ . Não sendo contínua, também não é diferenciável em  $a=0$ .

b) Para  $a < 0$

$$f'(a) = -\sin(a^2) \cdot 2a + \frac{1}{a^2+1} \cdot 2a$$

Para  $a > 0$

$$f'(a) = \frac{2a e^{2a} - e^{2a} + 1}{a^2}$$

Assim

$$f'(a) = \begin{cases} -\sin(a^2) \cdot 2a + \frac{2a}{a^2+1}, & \text{se } a < 0 \\ \frac{2a e^{2a} - e^{2a} + 1}{a^2}, & \text{se } a > 0 \end{cases}$$

## Exercício 5

5

Considereamos  $g(x) = e^x (f(x) - f'(x))$

$f \in C^2(\mathbb{R})$  logo  $f$  e  $f'$  são contínuas e diferenciáveis em  $\mathbb{R}$ .  
 $e^x$  é contínua e diferenciável em  $\mathbb{R}$ .

Seja  $g$  o produto entre funções contínuas em  $\mathbb{R}$

(a exponencial e a diferença de duas funções contínuas),  
 $g$  é contínua em  $\mathbb{R}$ . Logo,  $g$  é contínua em  $[a, b]$ .

Seja  $g$  o produto entre funções diferenciáveis em  $\mathbb{R}$

(a exponencial e a diferença de duas funções diferenciáveis),  
 $g$  é diferenciável em  $\mathbb{R}$ . Logo,  $g$  é diferenciável em  $]a, b[$ .

$$\begin{cases} g(a) = e^a (f(a) - f'(a)) = 0 \\ g(b) = e^b (f(b) - f'(b)) = 0 \end{cases} \Rightarrow g(a) = g(b)$$

Pelo Teorema de Rolle,

$$\exists c \in ]a, b[ : g'(c) = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow e^c (f(c) - f'(c)) + e^c (f'(c) - f''(c)) = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow e^c (f(c) - f''(c)) = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow f(c) = f''(c)$$

## Exercício 6

(6)

a)  $f$  é contínua em  $\mathbb{R}$  porque é um polinômio.

$$f(0) = 1 > 0$$

$$f(1) = 1 - \frac{1}{2} - 1 = -\frac{1}{2} < 0$$

Pelo Teorema de Bolzano,

$$\exists e \in ]0, 1[ : f(e) = 0$$

b)  $f(e) = 0 \Leftrightarrow 1 - \frac{e}{2} - e^3 = 0 \Leftrightarrow 1 - \frac{e}{2} = e^3$

$$g(e) = 1 - \frac{e}{2} - e^4 = e^3 - e^4 = \underbrace{e^3}_{> 0} \underbrace{(1 - e)}_{> 0 \text{ pois } e \in ]0, 1[}$$

## Exercício 7

a)  $\int \frac{5x^2 - 6x + 2}{(x^2 + 1)(x - 2)} dx$

$$\frac{5x^2 - 6x + 2}{(x^2 + 1)(x - 2)} = \frac{A}{x - 2} + \frac{Bx + C}{x^2 + 1} = \frac{A(x^2 + 1) + (Bx + C)(x - 2)}{(x - 2)(x^2 + 1)}$$

$$5x^2 - 6x + 2 = A(x^2 + 1) + (Bx + C)(x - 2)$$

Se  $x = 2$   $10 = 5A \Leftrightarrow A = 2$

Se  $x = 0$   $2 = 2 - 2C \Leftrightarrow C = 0$

Se  $x = 1$   $1 = 4 + B(-1) \Leftrightarrow B = 3$

$$\int \frac{5x^2 - 6x + 2}{(x^2 + 1)(x - 2)} dx = \int \frac{x}{x - 2} + \frac{3x}{x^2 + 1} dx =$$

$$= x \log|x - 2| + \frac{3}{2} \log(x^2 + 1) + c, \text{ com } c \in \mathbb{R}$$

b)  $\int_1^2 x^3 e^{x^2} dx = \left[ \frac{x^2 e^{x^2}}{2} \right]_1^2 - \int_1^2 x e^{x^2} dx =$

$f(x) = x e^{x^2}$     $F(x) = \frac{e^{x^2}}{2}$   
 $g(x) = x^2$     $g'(x) = 2x$

$$= 2e^4 - \frac{e}{2} - \left[ \frac{e^{x^2}}{2} \right]_1^2 =$$

$$= 2e^4 - \frac{e}{2} - \frac{e^4}{2} + \frac{e}{2} = 2e^4 - \frac{e^4}{2} = \frac{3}{2}e^4$$

Exercício 8

$$\int_0^1 \frac{\sqrt[3]{x+1} + 3}{\sqrt[5]{(x+1)^2 + x}} dx = \int_1^{\sqrt[15]{2}} \frac{t^5 + 3}{t^6 + t^{15} - 1} \cdot 15t^{14} dt$$

$x+1 = t^{15} \Leftrightarrow x = t^{15} - 1$

Se  $x=0 \Rightarrow t=1$

Se  $x=1 \Rightarrow t = \sqrt[15]{2}$

## Exercício 9

8

$$f(x) = g(x) \Leftrightarrow 2x^3 + 4x^2 - 5x = x^3 + 5x^2 + x \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x^3 - x^2 - 6x = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x(x^2 - x - 6) = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x = 0 \vee x = \frac{1 \pm \sqrt{1 + 24}}{2} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x = 0 \vee x = \frac{1 \pm 5}{2} \Leftrightarrow x = 0 \vee x = 3 \vee x = -2$$

$$\begin{aligned} \text{Área} &= \left| \int_{-2}^0 (2x^3 + 4x^2 - 5x - x^3 - 5x^2 - x) dx \right| + \\ &+ \left| \int_0^3 (2x^3 + 4x^2 - 5x - x^3 - 5x^2 - x) dx \right| \end{aligned}$$

## Exercício 10

$$\int_2^{+\infty} \frac{2x \sin x}{x^4 - 1} dx$$

$$x^4 - 1 = 0 \Leftrightarrow x = \pm 1 \notin [2, +\infty[$$

O integral improprio é de harmonica esticada pois o dominio de integração é ilimitado mas a função integranda é limitada em qualquer subintervalo limitado do dominio de integração.

$$\left| \frac{a \operatorname{sen} x}{a^4 - 1} \right| \leq \frac{a}{a^4 - 1}, \quad \forall a \in [2, +\infty[$$

$$0 < \frac{a}{a^4 - 1}, \quad \forall a \in [2, +\infty[$$

$$\lim_{a \rightarrow +\infty} \frac{a}{\frac{1}{a^3}} = \lim_{a \rightarrow +\infty} \frac{a^4}{a^4 - 1} = \lim_{a \rightarrow +\infty} \frac{1}{1 - \frac{1}{a^4}} = 1 \text{ finito e}$$

não nulo. Assim  $\int_2^{+\infty} \frac{a}{a^4 - 1} da$  e  $\int_2^{+\infty} \frac{1}{a^3} da$  têm a mesma natureza, pelo que  $\int_2^{+\infty} \frac{a}{a^4 - 1} da$  é convergente.

Daqui se conclui que  $\int_2^{+\infty} \left| \frac{a \operatorname{sen} x}{a^4 - 1} \right| da$  é convergente,

pelo que  $\int_2^{+\infty} \frac{a \operatorname{sen} x}{a^4 - 1} da$  é absolutamente convergente.

## Exercício 11

a)  $\arctg(t^2)$  tem domínio  $\mathbb{R}$

$1 + \frac{1}{a}$  tem domínio  $\mathbb{R} \setminus \{0\}$

Assim,  $D_f = \mathbb{R} \setminus \{0\}$

b)  $\arctg(t^2)$  é contínua em  $\mathbb{R}$  pois é a composta de duas funções contínuas ( $\arctg$  e um homomorfismo)

Pelo Teorema fundamental do cálculo integral

$$G(x) = \int_1^x \arctg(t^2) dt \text{ é diferenciável em } \mathbb{R} \text{ e}$$

$$G'(x) = \operatorname{arctg}(2x).$$

(10)

$F(x) = G\left(1 + \frac{1}{x}\right)$  logo, pela derivada da função composta,

$$F'(x) = G'\left(1 + \frac{1}{x}\right) \cdot \left(-\frac{1}{x^2}\right) = \operatorname{arctg}\left[\left(1 + \frac{1}{x}\right)^2\right] \left(-\frac{1}{x^2}\right), \forall x \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$$

e)

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{F(x)}{\frac{1}{x^2}} \quad \left(\frac{0}{0}\right)$$

$F$  e  $\frac{1}{x^2}$  são diferenciáveis em  $]0, +\infty[$

$$\left(\frac{1}{x^2}\right)' = -\frac{2}{x^3} \neq 0, \forall x \in ]0, +\infty[$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{F'(x)}{\left(\frac{1}{x^2}\right)'} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\operatorname{arctg}\left(\left(1 + \frac{1}{x}\right)^2\right) \left(-\frac{1}{x^2}\right)}{-\frac{2}{x^3}} =$$

$$= \lim_{x \rightarrow +\infty} \operatorname{arctg}\left(\left(1 + \frac{1}{x}\right)^2\right) \frac{x}{2} = +\infty$$

Pela Regra de Cauchy,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{F(x)}{\frac{1}{x^2}} = +\infty$$

## Exercício 12

(11)

$$f''(x) = \frac{1}{x} \frac{1}{x^2+1} \cdot 2x + (-1)(1+x^2)^{-2} \cdot 2x =$$

$$= \frac{2}{x^2+1} - \frac{2x}{(x^2+1)^2} = \frac{2(x^2+1) - 2x}{(x^2+1)^2} =$$

$$= \frac{2(x^2-1)}{(x^2+1)^2}$$



		-1	0	1	
$f''$	-	0	+	0	-
$f$	$\cap$	$\cup$	$\cap$	$\cup$	

$f$  tem a concavidade voltada para baixo em  
 $]-\infty, -1[ \cup ]0, 1[$

$f$  tem a concavidade voltada para cima em  
 $]-1, 0[ \cup ]1, +\infty[$

$f$  tem pontos de inflexão em  $x = -1, x = 0$  e  $x = 1$

## Exercício 13

a)  $f \in \mathcal{C}^2(\mathbb{R})$

$$f'(x) = (8x - 9x^2)e^{x-1} + (4x^2 - 3x^3)e^{x-1} =$$

$$= (-3x^3 - 5x^2 + 8x)e^{x-1}$$

$$f''(x) = (-9x^2 - 10x + 8)e^{x-1} + (-3x^3 - 5x^2 + 8x)e^{x-1} =$$

$$= (-3x^3 - 14x^2 - 2x + 8)e^{x-1}$$

$$f(0) = 0$$

$$f'(0) = 0$$

(b)

$$(4a^2 - 3a^3) e^{a-1} = \frac{a^2}{2} (-3e^3 - 14e^2 - 2e + 8) e^{-1}, \text{ com } e \text{ entre } 0 \text{ e } a$$

6) Escrevendo a fórmula de MacLaurin para  $g$ , com resto de Lagrange de ordem 2 vezes:

$$g(x) = g(0) + x g'(0) + \frac{x^2}{2} g''(\xi), \text{ com } \xi \text{ entre } 0 \text{ e } x \\ = \frac{x^2}{2} g''(\xi)$$

Escrevendo a fórmula de Taylor para  $g$ , em torno do ponto 1, com resto de Lagrange de ordem 2 vezes:

$$g(x) = g(1) + (x-1)g'(1) + \frac{(x-1)^2}{2} g''(\xi_1), \text{ com } \xi_1 \text{ entre } 1 \text{ e } x \\ = 1 + \frac{(x-1)^2}{2} g''(\xi_1)$$

Assim

$$g(1) = \frac{1}{2} g''(\xi_2) \Leftrightarrow 1 = \frac{1}{2} g''(\xi_2) \Leftrightarrow g''(\xi_2) = 2$$

$$g(0) = 1 + \frac{1}{2} g''(\xi_1) \Leftrightarrow 0 = 1 + \frac{1}{2} g''(\xi_1) \Leftrightarrow -2 = g''(\xi_1)$$

com  $\xi_1, \xi_2$  entre 0 e 1.